

**REFLEXÕES SOBRE A CAMINHADA DE
PRODUÇÃO DO PROGRAMA DE TV “EDUCAÇÃO SEXUAL EM DEBATE”
COMO MATERIAL PEDAGÓGICO DE APOIO A PROCESSOS DE EDUCAÇÃO
SEXUAL EMANCIPATÓRIA.¹**

Sonia Maria Martins de Melo²

Marina dos Santos Teixeira³

Raquel da Veiga Pacheco⁴

Resumo

Projeto de pesquisa em desenvolvimento de agosto/2009 a julho/2011, tem como objetivos dar continuidade ao processo de desenvolvimento de novas metodologias e de materiais pedagógicos como subsídios à construção de uma abordagem emancipatória de educação sexual, via pesquisa-ação; e desenvolver um protótipo/piloto de programa de TV voltado para a formação de educadores e educação sexual, com possibilidade de adaptação do mesmo em várias linguagens midiáticas (TV, DVD, internet). A pesquisa enfatiza as questões ligadas à educação sexual e suas interfaces com as tecnologias. O piloto já elaborado está sendo testado por diferentes grupos ligados à educação, buscando coletar sugestões para seu aperfeiçoamento, bem como para sua adaptação pedagógica para ser disponibilizado na internet e em outras mídias, como material pedagógico de apoio a processos intencionais de educação sexual emancipatória.

Palavras-Chave: educação sexual emancipatória, tecnologias da informação e comunicação, formação de educadores.

Como registra Flick (2004:64), “as questões de pesquisa não vem do nada. A decisão acerca de uma questão específica depende essencialmente dos interesses práticos de pesquisadores e de seu envolvimento em certos contextos históricos e sociais”.

¹ Projeto de Pesquisa Desenvolvimento de uma Proposta de Protótipo de Programa de TV Educação Sexual em Debate como Subsídio em Processos de Formação Continuada de Educadores - FAED/UEDESC.

² Docente efetiva Graduação e Pós-Graduação no Departamento de Pedagogia da FAED/UEDESC; Diretora de Pesquisa e Pós-Graduação no CEAD/UEDESC, líder do Grupo de Pesquisa Formação de Educadores e Educação Sexual – CNPq/UEDESC e orientadora do Projeto de Pesquisa.

³ Acadêmica do Curso de Pedagogia FAED/UEDESC, Bolsista de Iniciação Científica do Projeto de Pesquisa.

⁴ Acadêmica do Curso de Pedagogia FAED/UEDESC, Bolsista de Iniciação Científica do Projeto de Pesquisa.

O presente projeto de pesquisa reflete a caminhada de mais de 20 anos de estudos do Grupo de Pesquisa Formação de Educadores e Educação Sexual CNPq/UEDESC – Grupo EDUSEX, voltada à questão da educação e sexualidade pautada em um paradigma emancipatório. Ao finalizarmos projeto de pesquisa denominado Produção de novas metodologias e de materiais pedagógicos em educação sexual: o desenvolvimento de um módulo virtual da disciplina Educação e Sexualidade (2008-2009), constatamos que a produção e implementação de um módulo da disciplina de Educação e Sexualidade resultou em um rico material didático metodológico que poderia ser utilizado não apenas nas disciplinas de graduação e pós-graduação *stricto sensu*, mas também na extensão, como formação continuada na sensibilização para um processo permanente de educação sexual nas instâncias educativas formais e não-formais, pautada em um paradigma emancipatório e com o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação-TIC, o que permite atingir mais amplamente educadores e educadoras em nosso estado, país e em outros países. Na intenção de dar continuidade a essas pesquisas no campo da produção e desenvolvimento de materiais didático pedagógicos em educação sexual, o referido Grupo EDUSEX considerou como uma questão importante para o presente projeto a possibilidade de desenvolver um protótipo de um programa de TV, denominado Educação Sexual em Debate para subsidiar o processo de formação continuada de educadores e educadoras, protótipo este a ser elaborado para possibilitar inclusive seu uso em várias linguagens midiáticas (Internet, DVD, etc.). São objetivos principais dessa pesquisa: 1. continuar o processo de desenvolvimento de novas metodologias e de materiais pedagógicos em várias linguagens midiáticas (TV, DVD, internet) voltados para educação e sexualidade; 2. desenvolver um protótipo de um programa de TV sobre educação sexual, registrando a caminhada e 3. contribuir com o processo de formação continuada de educadores.

Cabe ressaltar que o presente estudo resulta do trabalho interdisciplinar e integrado que fortalece o entendimento da indissociabilidade entre pesquisa, ensino e extensão. O Grupo EDUSEX, através da elaboração de cursos de extensão e de pesquisas realizadas anteriormente, sempre com um enfoque na sensibilização de educadores para a referida temática e suas aproximações com as tecnologias de informação e comunicação, reafirma a importância de pesquisar o desenvolvimento de materiais voltados para educação sexual. A realização desta pesquisa se tornou possível e foi beneficiada pelo apoio e



colaboração dos membros do Grupo EDUSEX, servidores do Centro de Educação a distância CEAD/UDESC e demais envolvidos.

Na caminhada investigativa durante dois meses foram coletados materiais em diversas mídias, com enfoque na temática educação sexual e nas tecnologias da informação e comunicação. Posteriormente foi realizada uma análise crítica do que havia sido coletado referente à fundamentação teórica. Todas as leituras resultaram na produção de fichamentos comentados sobre os textos pesquisados, que contribuíram para as reuniões de estudo junto aos outros membros do Grupo EDUSEX.

Nestes momentos de leitura também percebíamos as constantes dúvidas sobre a pesquisa que se iniciava, tais como: a produção de um protótipo de programa de TV sobre educação sexual, a ser veiculado em várias linguagens midiáticas, auxiliará no cumprimento da função social da Universidade, atingindo a comunidade acadêmico-científica e a comunidade em geral? Essa atuação, na criação e desenvolvimento de novas metodologias na produção de materiais pedagógicos em várias linguagens midiáticas, no caso específico deste projeto o desenvolvimento de um protótipo de programa de TV sobre educação sexual, poderá contribuir para a formação regular de educadores no que se refere à educação sexual, bem como para a sua formação continuada? A continuação do resgate e o registro sistemático integrado da caminhada já realizada pelo Grupo EDUSEX e em andamento hoje na produção de novas metodologias e novos materiais pedagógicos, com ênfase na perspectiva das novas tecnologias de informação e comunicação, poderá qualificar positivamente o processo educacional em uma universidade pública? O acompanhamento do processo e a análise de materiais já produzidos, bem como a produção de novos materiais, novas metodologias e documentos de registro dessa caminhada, poderá gerar novas linhas de pesquisa que subsidiem novas perspectivas de ensino (graduação e pós-graduação) e extensão? Favorecerá e ampliará parcerias interinstitucionais, superando as barreiras geográficas nacionais e internacionais? O pioneirismo da inserção da temática nos currículos de formação de educadores nas modalidades presenciais e a distância, com a conseqüente produção de materiais específicos em várias linguagens midiáticas, poderá ser adaptado e utilizado por outros países de língua portuguesa? Tínhamos também a consciência de que estas dúvidas não cessariam e que outras surgiriam e tornariam a pesquisa cada vez mais rica e atrativa.



A etapa de discussão crítica e reflexões sensibilizadoras entre o grupo se estendeu durante todo o período trabalhado. Com o auxílio das leituras determinadas, realizamos um aprofundamento teórico necessário no estudo sobre educação e sexualidade, temática eixo do grupo, desta vez em interfaces com as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), na especificidade da mídia televisiva. Percebemos que a mídia televisiva, assim como outras ferramentas tecnológicas, pode ser encarada como objeto de estudo auxiliador na sensibilização sobre uma proposta de educação sexual emancipatória. Segundo Magaldi (2006, p.112) “mobilizar a televisão como recurso de aprendizagem faz sentido e pode tornar-se um elemento realmente significativo no contexto escolar, desde que fiquem bem compreendidos suas funções e seus limites pedagógicos.”

Dessa forma foi possível perceber a importância de realizar um levantamento sobre os programas de televisão sobre Educação Sexual já existentes nas redes televisivas brasileiras para compreender a abordagem dada à temática e a maneira como a mesma é feita e é tratada. Tal levantamento foi realizado com enfoque no conteúdo pedagógico e na estrutura técnica dos mesmos, pois dessa maneira também passamos a analisar esses programas selecionados no que tange aos aspectos tecnológicos, identificando características importantes e relacionando-as com a futura construção de um piloto de programa de televisão, que denominamos Educação Sexual em Debate.

Realizados todos esses estudos, passamos para a etapa do desenvolvimento inicial a estrutura do programa de TV Educação Sexual em Debate. Momento esse em que o auxílio maior foi à construção e registro de um diário de campo, pois por se tratar de uma pesquisa-ação, ali os acontecimentos, as dificuldades encontradas, os problemas solucionados e a análise do grupo sobre os resultados dos programas gravados, assim como as discussões sobre as temáticas da educação e sexualidade tratadas durante o programa, foram registrados e são parte integrante e fundamental da pesquisa.

Antes da escolha das temáticas específicas de educação sexual que seriam abordadas no piloto do programa de TV tivemos que decidir quais as professoras que fariam parte do programa como debatedoras: foram escolhidas duas docentes pesquisadoras membros do Grupo EDUSEX, professoras Patrícia Mendes e Gabriela Carvalho. Tal escolha foi feita devido à trajetória e experiências já demonstradas por ambas no programa de Rádio executado pelo “Programa de Extensão Formação de Educadores e Educação Sexual e as Novas Tecnologias Etapa”, programa este também

desenvolvido e apresentado pelo Grupo EDUSEX. Na sequência solicitamos a ajuda de profissionais da equipe da UDESC Virtual do Centro de Educação à Distância/ CEAD, para que os mesmos pudessem nos auxiliar no processo de gravação e edição.

A partir daí o piloto foi estruturado nos moldes de um diálogo informal entre duas educadoras especializadas na área, em módulos temáticos; dentre as temáticas a serem abordadas optamos por explicar primeiramente a origem do nome do programa, e depois falarmos sobre: 1.a educação sexual no espaço escolar; 2.as docentes e a educação sexual: reflexões no espaço escolar; 3. o diálogo com os adolescentes: relato de experiências; 4. família e a escola frente à educação sexual.

Quando optamos por debater no programa temáticas pontuais não sabíamos que seria tão complicado fazer a passagem de temas em um mesmo programa, pois durante o debate das educadoras as temáticas se ampliavam e geravam novas discussões, dificultando assim a inserção do tema seguinte. Percebemos dessa forma a necessidade da separação das temáticas com apoio de alguns recursos técnicos, durante a edição, para que o programa ficasse mais dinâmico e atrativo, para que o leque de temáticas se abrisse para incitar à pesquisa e o interesse pelo programa, bem como a busca por novas informações, pois que não poderia acontecer era a perda de espontaneidade no diálogo entre as educadoras em função do estabelecimento de temas *a priori*.

Compreendemos que, no que tange a tecnologia na gravação de um piloto experimental de TV se faz necessário o trabalho de reconstrução do mesmo em novas edições, para que a temática não se perca e o programa fique o mais atrativo possível para os telespectadores, sempre pensando que é possível organizar programas pedagógicos voltados para a temática da educação sem a exigência de um padrão técnico televisivo a que já estamos habituados pela programação das redes de televisão brasileiras. Essa abordagem vivida no desenvolvimento de programas de TV por nós, professores e professoras, para serem utilizados como materiais pedagógicos de apoio a processos intencionais educativos formais e não formais de educação sexual, já traz embutida o saudável desvelamento das possibilidades concretas do uso das várias tecnologias pelos educadores e educadoras desde que “tenham uma câmera na mão e uma idéia na cabeça”, como apregoava o cineasta Glauber Rocha.

Com essa etapa finalizada, passamos a estudar as possibilidades de adaptação do uso do protótipo em várias linguagens midiáticas (internet, DVD, etc.), para possibilitar a



ampliação do acesso ao mesmo por alunos em cursos de formação de professores e por professores da rede pública, sendo este um dos objetivos da pesquisa; assim amplia-se também o processo de sensibilização sobre essa inseparável dimensão humana, a sexualidade.

Com base nos estudos realizados passamos então a gravação do piloto final, etapa do programa que subsidiará à formação regular e a continuada de educadores, ressaltando que realizamos experimentalmente três sessões de gravação e edição do programa até chegar a esta versão pesquisada nesse momento. Hoje já podemos dar a ênfase na importância de que professores e alunos (principalmente os adolescentes) se sintam desafiados a criar uma estrutura de um programa de TV (com o apoio de tecnologias simples) para debater de maneira agradável e convidativa a educação e sexualidade ou ainda outras temáticas.

As primeiras gravações serviram de modelo para análise, pois aspectos de ordem pedagógica e técnica foram estudados a partir de cada uma delas para que pudéssemos aperfeiçoar a gravação do protótipo que concluiu esta etapa. No que tange à educação e sexualidade, como a proposta do grupo é de uma educação sexual emancipatória, as temáticas escolhidas proporcionaram, segundo os pesquisados, um debate instigador sobre as possibilidades de fazer uma educação sexual intencional nos espaços educativos e também no familiar. Já em relação à tecnologia, sugestões foram dadas e, a partir delas, procuramos selecionar ferramentas que pudessem ser utilizadas por nós na gravação do piloto, e por todos os profissionais da educação que usarem esta linguagem no apoio às suas aulas, subsidiando sua tarefa docente, em aulas se tornem mais atrativas e com a temática EDUSEX intencionalmente mais facilmente trabalhada.

Ao longo do desenvolvimento da pesquisa também participamos de diversos eventos como seminários, cursos e defesas de dissertações que também contribuíram para aprofundar nossos estudos sobre a temática da educação e sexualidade e/ou para a aquisição de conhecimentos na área das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC). Em alguns destes eventos convivemos com pesquisadores importantes da área de sexualidade e educação sexual que, relatando suas pesquisas, ampliaram nossos horizontes em relação ao tema trabalhado. Dentro da perspectiva da indissociabilidade entre pesquisa, ensino e extensão, tais eventos tiveram extrema importância para o amadurecimento e

realização desta pesquisa. A partir destas participações foi possível trazer elementos que contribuíram no desenvolvimento da mesma.

Algumas dificuldades surgiram ao longo do desenvolvimento da pesquisa, principalmente as de cunho tecnológico em relação às gravações do protótipo do programa. Dificuldades estas em relação ao acesso e a disponibilidade de materiais para que a gravação pudesse ser de maior qualidade, tais como: materiais para gravação, câmeras com alta resolução, cenários com uma boa iluminação etc. Mas sempre tivemos presente que docentes de escolas públicas que busquem usar essa estratégia de produzir um programa de TV com seus discentes adolescentes, por exemplo, como apoio a processos intencionais de educação sexual em seu cotidiano, também terão essas mesmas dificuldades.

Em relação à temática da pesquisa, as dificuldades encontradas relacionadas ao conteúdo do programa que é a educação sexual, foram as de tomada de decisão sobre como sintetizar alguns assuntos que não se esgotam.

Entretanto, mesmo com esses percalços, conseguimos até agora caminhar com segurança para atingir o objetivo de mostrar que, como qualquer docente e discente de escola pública, fomos desafiadas a enfrentar cada um deles e procurar soluções, o que acontece na maioria das escolas públicas brasileiras.

O acesso ao conhecimento com a inclusão digital de cada vez mais pessoas, somado ao uso democrático das tecnologias de informação e comunicação, todos os produtos do desenvolvimento do conhecimento humano, e, portanto propriedade da Humanidade, (mesmo que muitas vezes muitos disto se esqueçam, com a apropriação privada desses bens mundiais) é meta a ser buscada em projetos que entendam a pesquisa como princípio educativo.

Sobre as TIC, e na verdade sobre a revolução digital que estamos vivendo, registra Lockwood (2001, p.22) ao prefaciar o livro de Peters: “que não tenhamos ilusões- estamos mesmo em meio a uma revolução no ensino e na aprendizagem que tem implicações maciças e de longo alcance. Ignorá-la é nos colocarmos em perigo e prejudicarmos nossos estudantes”. Há que se fazer uma interpretação pedagógica da aprendizagem via multimeios, nela procurando construir uma pedagogia da autonomia já proposta por Paulo Freire. Teremos como ponto de partida “compreender as diferentes formas de



representação e comunicação propiciadas pelas tecnologias [...] que permitam estabelecer o diálogo entre as formas de linguagem das mídias” (Almeida, 2005, p. 40/41).

O desenvolvimento de um protótipo de programa de TV sobre educação sexual, com possibilidades de ser adaptado a várias linguagens midiáticas e voltado para formação de educadores e educadoras, pode ser analisado e vivido basicamente de duas maneiras: como um neutro caminho técnico, linear, ou como um processo investigativo cheio de vida, pulsante, pleno de curiosidade epistemológica, curiosidade esta vital, segundo Paulo Freire, mas metodicamente rigorosa. Pretendemos continuar trilhando o segundo caminho.



Referências

ALMEIDA, Maria E. B. de. Práticas e formação de professores na integração de mídias. Prática pedagógica e formação de professores com projetos: articulação entre conhecimentos, tecnologias e mídias. In: **Integração das Tecnologias na Educação**/Secretaria de Educação a Distância. Brasília: Ministério da Educação, SEED. 2005. 204p; il.

FLICK, U. **Uma introdução à pesquisa qualitativa**. 2004. São Paulo: Bookman.

LOCKWOOD. Prefácio. In: PETERS, Otto. **Didática do ensino a distância: experiências e estágios da discussão numa visão**. São Leopoldo, RS: UNISINOS, 2001.

MAGALDI Sylvania. A TV como objeto de estudo na educação: idéias e práticas. In: FISHER, Rosa Maria Bueno. **Televisão & Educação: fruir e pensar a TV**. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.